



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na chegada ao Campus Educacional do Colégio Pedro II

Rio de Janeiro-RJ, 16 de agosto de 2007

Jornalista: Presidente, e a turbulência econômica?

Presidente: Eu estou aqui inaugurando uma escola dessa qualidade e, obviamente, não posso discutir crise agora. Mas veja, eu penso que é importante ter claro o seguinte: há sinais de uma crise, sobretudo nos Estados Unidos. Isso tem afetado alguns fundos de pensões que apostaram em ganhar dinheiro muito fácil. Graças a Deus o Brasil está seguro. Eu tenho conversado sistematicamente com o ministro da Fazenda, o Brasil está tranqüilo, nós estamos sem problemas e não acredito que venha a afetar o Brasil. Se vocês analisarem cada final de dia, vocês vão perceber que continua entrando mais dólar do que saindo. E obviamente que nós estamos atentos, eu venho dizendo, há algum tempo, que essa crise é uma crise americana, é uma crise dos fundos de pensões que apostaram no mercado futuro, tentando ganhar dinheiro mais fácil. E quem tenta ganhar dinheiro muito fácil, é como se estivesse no cassino, pode ganhar e pode perder. Como o Brasil não apostou em ganhar dinheiro fácil, nós preparamos a solidez, ou seja, nós juntamos dinheiro esse período todo, estabilizamos a economia, temos reservas muito sólidas para o País, de 158 bilhões de dólares e, por enquanto, nós estamos tranqüilos, ou seja, não há nenhuma razão para que a gente não diga que não esteja tranqüilo.

Obviamente que nós estamos acompanhando, porque é preciso saber o que vai acontecer no mundo asiático, é preciso saber o que vai acontecer com os fundos de pensões. Mas o Brasil, por enquanto, está tranqüilo e acho que nós vamos sair dessa fortalecidos.



Jornalista: Essa segurança do senhor em relação à economia do País, o senhor acredita que possa resistir durante quanto tempo, diante dessa crise?

Presidente: Veja, essa segurança se dá neste momento porque nós agimos com seriedade em momentos em que pessoas achavam que a gente deveria fazer loucuras com a economia. Como eu aprendi, desde muito pequeno, que a gente precisa cuidar bem do salário que a gente ganha, senão no final do mês falta dinheiro, nós tratamos a economia brasileira assim. Nós fomos tratando de fazer como a formiguinha faz, ou seja, nos preparar para o inverno: juntamos o que precisava juntar de reservas, estamos com a economia sólida, estou dizendo para vocês que está entrando mais dólar do que saindo. Obviamente que o fato de o dólar chegar a R\$ 2,02, é importante a gente não esquecer que faz dois ou três meses que ele estava a R\$ 2,15, R\$ 2,16, R\$ 2,17. E, como eu acho que o dólar vai continuar sendo flutuante, o nosso câmbio vai flutuar até se ajustar. O que eu espero é que o mercado americano imobiliário resolva a sua crise para não afetar outros países.